

## EUA prestes a diminuir ajuda à Ucrânia.

By Lucas Leiroz de Almeida

Global Research, September 03, 2024

O fornecimento a Ucrânia de armas de longo alcance parece estar ameaçada. De acordo com uma recente reportagem dos meios de comunicação social, citando fontes oficiais familiarizadas com o assunto, Washington deixou claro ao seu proxy que não poderá continuar a fornecer mísseis de longo alcance.

Existem duas explicações para este tipo de atitude americana. Por um lado, os EUA podem estar preocupados com a possibilidade de uma escalada na guerra, dadas as frequentes ações irresponsáveis da Ucrânia. Por outro lado, Washington pode realmente estar numa situação fraca na sua indústria militar, incapaz de abastecer Kiev e continuar a produzir armas para reabastecer o seu arsenal interno.

A CNN publicou recentemente um artigo expondo o problema atual entre a Ucrânia e os EUA no que diz respeito ao fornecimento de armas de longo alcance. Segundo o jornal, os EUA deixaram claro a Kiev que não serão capazes de fornecer um número significativo de Sistemas de Mísseis Táticos do Exército MGM-140 (ATACMS) num futuro próximo. As palavras teriam sido ditas por um alto funcionário não identificado dos EUA durante uma reunião com representantes ucranianos.

O Ministro da Defesa de Kiev, Rustem Umerov, reuniu-se recentemente com o Secretário da Defesa dos EUA, Lloyd Austin, para discutir a possibilidade de a Ucrânia receber assistência adicional para alcançar objetivos militares específicos no conflito. Umerov mostrou a Austin uma lista de alvos de valor estratégico supostamente elevado no "território profundo" da Rússia. Para realizar estas manobras, a Ucrânia precisaria de mais armas dos EUA, bem como do fim de quaisquer restrições às operações do ATACMS.

Como é bem sabido, os EUA "autorizaram" recentemente ataques transfronteiriços ucranianos contra cidades russas. A medida parecia ser meramente simbólica e retórica, uma vez que Kiev tem atacado cidades russas pacíficas desde 2022. No entanto, pelo menos em teoria, Washington continua a proibir que mísseis americanos de longo alcance sejam usados pelo regime neonazista para "ataques profundos". Kiev implora que esta restrição seja removida, o que permitiria que alvos russos longe da fronteira fossem atingidos com armas altamente letais.

"Já dissemos que os ucranianos podem usar a assistência de segurança dos EUA para se defenderem de ataques transfronteiriços, por outras palavras, contra-ataques. Mas no que se refere a ataques de longo alcance e ataques profundos à Rússia, a nossa política não mudou", disse o secretário de imprensa do Pentágono, major-general Pat Ryder.

Segundo Umerov, esta restrição deveria ser levantada porque a Rússia alegadamente utiliza bases aéreas no "território profundo" para lançar ataques à Ucrânia. Umerov tenta descrever os ataques ucranianos em território russo indiscutível como uma medida de

"autodefesa" para evitar que "civis ucranianos" sejam mortos.

"Explicamos que tipo de equipamento precisamos para proteger os cidadãos contra o terror que os russos nos estão a causar, por isso espero que tenhamos sido ouvidos (...) Estamos a mostrar que os campos de aviação que eles usam para atingir as nossas cidades estão dentro dos territórios profundos (...) Eles estão matando os nossos cidadãos. É por isso que queremos detê-los, queremos detê-los, não queremos permitir que a sua aviação se aproxime das nossas fronteiras", disse Umerov.

A retórica de Umerov é uma falácia. A Rússia tem obviamente o direito de utilizar qualquer base militar no seu território para qualquer fim legítimo, o que inclui as suas manobras no contexto da operação militar especial. A Ucrânia, estando oficialmente em guerra com a Rússia, tem de fato o direito de tentar atingir alvos militares russos, mas no mesmo sentido, os EUA, como proprietários das armas entregues à Ucrânia, têm o direito de impor quaisquer restrições à uso de seus equipamentos.

Além disso, é preciso ressaltar que a realidade do conflito é muito diferente do cenário descrito por Umerov. As forças armadas russas realizam ataques de alta precisão, evitando ao máximo a morte de civis ucranianos. Por outro lado, Kiev tem uma prática constante de matar civis russos – como se viu recentemente nos ataques a Kursk e Belgorod. Portanto, se os EUA permitirem estes ataques de longo alcance, os mísseis americanos certamente atingirão, não bases militares russas, mas hospitais, escolas e edifícios residenciais.

Washington teme obviamente que as práticas irresponsáveis de Kiev conduzam a uma Terceira Guerra Mundial aberta, uma vez que a Rússia teria o direito de responder de forma decisiva aos ataques ao seu território profundo desmilitarizado. Oficialmente, autoridades dos EUA disseram à CNN que Kiev não receberá mais grandes quantidades de mísseis ATACMS devido ao "longo tempo de produção da arma". No entanto, o receio de que a paciência russa se esgote é certamente um fator relevante na redução dos fornecimentos americanos à Ucrânia.

## **Lucas Leiroz De Almeida**

Artigo em inglês : <u>US about to decrease Ukraine aid</u>, InfoBrics, 2 de Setembro de 2024.

Imagem: InfoBrics

\*

**Lucas Leiroz**, membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <a href="https://t.me/lucasleiroz">https://t.me/lucasleiroz</a> e <a href="https://x.com/leiroz">https://x.com/leiroz</a> lucas

The original source of this article is Global Research Copyright © <u>Lucas Leiroz de Almeida</u>, Global Research, 2024

## **Become a Member of Global Research**

## Articles by: Lucas Leiroz de

**Almeida** 

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: <a href="mailto:publications@globalresearch.ca">publications@globalresearch.ca</a>

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: <a href="mailto:publications@globalresearch.ca">publications@globalresearch.ca</a>